

Reunião Ordinária de 01 de março de 2021

Elaborada para cumprimento do disposto no n.º 1, 2 e 3 do artigo 57.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro

Ata n.º 80

-----Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e um, reuniu a Câmara Municipal de Lousada, através dos meios digitais disponíveis para o efeito, nos termos do artº. 24º. Do Código do Procedimento Administrativo, sob a Presidência do Sr. Presidente da Câmara **DR. PEDRO DANIEL MACHADO GOMES**, e Senhores Vereadores **DR. LEONEL DOMINGOS REIS VIEIRA DA SILVA; DR. MANUEL ANTÓNIO DA MOTA NUNES; VEREADOR CRISTÓVÃO SIMÃO DE OLIVEIRA RIBEIRO; DR. NELSON ÂNGELO COELHO OLIVEIRA, DR. ANTÓNIO AUGUSTO DOS REIS SILVA, DRª. SANDRA MARIA LEONOR PEREIRA DA SILVA**, com a presença da Chefe da Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, Drª. Vânia Gabriela Esteves da Silva, que a secretariou. -----

-----Eram quinze horas e cinco minutos horas quando o Sr. Presidente deu como aberta a reunião.-----

I. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A Srª. Vereadora Drª. Sandra Silva fez a seguinte intervenção:-----

"Neste abrandamento do surto epidêmico, que muito se deve ao confinamento em que vivemos, a Câmara Municipal deve continuar a acompanhar atentamente o evoluir da pandemia no concelho e tomar todas as medidas necessárias para informar a população e apoiar as várias instituições para fazer face às necessidades acrescidas vividas neste momento, efetuando também uma reavaliação das medidas de prevenção adotadas e a adotar, de modo a prevenir e a conter a respectiva propagação e um novo surto no Concelho. Relembro a importância da testagem rápida, da identificação célere dos contactos de risco e do seu isolamento profilático, como medidas essenciais ao concomitante plano de vacinação para o Covid-19. -----

Gostaria de ver esclarecidas as seguintes questões:-----

- Alguns municípios fizeram chegar ao meu conhecimento o seu descontentamento porque o ponto de carregamento para carros elétricos, junto

às piscinas, na Avenida Amílcar Neto está inoperacional há cerca de duas semanas. Pode informar-nos a que se deve tal facto?-----

- Continuum, lamentavelmente, a chegar ao meu conhecimento várias queixas de utentes que demoram semanas para verem as suas receitas da medicação crónica renovadas, para que o seu médico assistente observe as suas análises e os seus exames de diagnóstico. Estes utentes, além da despesa, perdem o seu tempo ao deslocarem-se desnecessariamente à sua Unidade de Saúde Familiar, uma, duas, três vezes sem verem a sua situação resolvida, tendo muitas vezes de optar, infelizmente, por consultas privadas.-----

- Também fui informada que há utentes sem acesso a marcações de consultas para o seu médico assistente porque este se encontra de baixa e têm dificuldade em marcar com outro médico da Unidade de Saúde.-----

O Sr. Presidente e o Sr. Vereador da Saúde confirmam esta situação?-----

Acho que o mau funcionamento e a parca qualidade na prestação de cuidados de saúde primários no concelho se arrasta há demasiado tempo e já ultrapassou os limites da razoabilidade, pelo que o Município tendo conhecimento desta situação e, tendo o dever e a responsabilidade de zelar pelos seus munícipes, a deve reportar quer à ARS Norte quer mesmo ao Ministério da Saúde o mais célere possível, porque denota uma falta de organização, uma inércia, uma descoordenação vigente neste ACES há imenso tempo, presidida pelo Dr. Hugo Lopes, que se agudizou, diga-se em abono da verdade, com a pandemia. Esta situação não pode continuar. Tenho dito!-----

O Sr. Presidente esclareceu o seguinte:-----

“Relativamente àquilo que a senhora Vereadora disse e propôs concordamos inteiramente com o que referiu sobre o continuar a acompanhar a situação, informar a população e apoiar as instituições, para além da identificação célere dos contactos de risco e do seu isolamento profilático. É extremamente importante essa intervenção rápida logo que haja alguém positivo ou contatos de risco e neste momento temos condições para isso, através das equipas multidisciplinares, embora, com tão poucos casos, creio que não será necessário, mas vindo a ser necessário estaremos inteiramente disponíveis para o efeito.-----

Relativamente à vacinação, amanhã vamos ter uma reunião com a saúde e vamos saber as últimas informações a este propósito. -----

Relativamente ao ponto de carregamento de automóveis não tinha registo de haver problemas, pelo que vamos averiguar.”-----

O Sr. Vereador Dr. Manuel Nunes acrescentou ainda:-----

“Não tenho reporte de haver qualquer anomalia, aliás, quando a Sr.ª Vereadora acabou de falar e enquanto estava a explicar eu fiz dois telefonemas e ninguém sabia de nada, foi uma novidade. Ficaram de passar no local, porque quem está a explorar é a EDP Comercial, tem as ligações asseguradas. Vou verificar e se for o caso faremos a correção.”-----

O Sr. Presidente prosseguiu os esclarecimentos:-----

"Relativamente ao funcionamento do Centro de Saúde, não sei se a Sra. Vereadora tem registo de casos concretos, de nomes, porque sem ter situações concretas é-nos mais difícil de averiguar o sucedido. De qualquer modo, o que nós podemos fazer é solicitar esclarecimentos face às suas declarações. Aliás, parece-me pertinente, na próxima reunião, convidar o Dr. Hugo Lopes para que, neste período de antes da ordem do dia, possa fazer um ponto de situação do estado da saúde no concelho face aos constrangimentos que a pandemia causou e sabermos quais são as estratégias que estão em curso para ultrapassar esses constrangimentos."-----

O Sr. Vereador Dr. Nelson Oliveira esclareceu ainda o seguinte:-----

"Sempre que há situações destas o que nos pedem é para dizermos o nome da pessoa e o Centro de Saúde a que se referem, porque, como sabem, há muitas unidades autónomas, ou seja, o funcionamento de uma é completamente diferente do funcionamento de outra. Ainda na semana passada tivemos uma situação idêntica relativamente à vacinação, ou seja, a informação transmitida ao utente não era consentânea com o que foi transmitido pela chefia, e tivemos que voltar atrás, à pessoa que nos informou, para perceber concretamente o que se passou e conseguir chegar ao funcionário do centro de saúde que deu informação errada. Quando souberem alguma coisa tentem saber em que unidade é que está a acontecer, quanto mais circunscritos formos melhor, porque se não formos específicos as coisas ficam no ar. Precisamos de saber qual o centro de saúde, o médico, etc."-----

Acho também que seria uma boa ideia ter aqui o Dr. Hugo Lopes, até para transmitir algumas preocupações que são de todos. Atualmente temos a vacinação a percorrer o seu caminho, dentro dos possíveis e com a nossa colaboração no que for necessário, para que efetivamente as Unidades de Saúde possam centrar-se naquilo que está a ser esquecido que são os doentes não Covid."-----

O Sr. Presidente acrescentou:-----

"Se em novembro todos podíamos perceber os grandes constrangimentos que o número de casos positivos, inevitavelmente, determinou para o bom funcionamento dos serviços, neste momento não é o caso, porque, felizmente, estamos com muito menos casos. Assim, não percebo o relato feito pela Sra. Vereadora."-----

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira fez a seguinte intervenção:-----

"A minha questão tem que ver com o Sousa Superior. Eu tenho lido algumas coisas sobre a vinha do enforcado. Gostava de perceber mais sobre este assunto. Sabemos que a vinha do enforcado é um tipo de vinha que não tem grande rentabilidade financeira. Eu percebo a ideia, é interessante, a questão é não sendo uma atividade rentável, até porque as uvas são de qualidade insuficiente para que o vinho tenha qualidade para ser poder rentável. Pergunto:-----

Tem havido adesão por parte dos proprietários para este tipo de cultura e se, em alternativa, se não houver grande adesão por parte dos proprietários, a Câmara pensou nalguma forma de compensar os proprietários para que mantenham este tipo de cultura?-----

A segunda questão tem que ver com o Parque de Lazer de Casais. Nós sabemos que aquele é um espaço arrendado, pelo qual a Junta de Freguesia paga determinado montante, que para a Junta de Freguesia não deixa de ser avultado. A Junta de Freguesia constantemente depara-se com a vandalização do parque, principalmente dos equipamentos que são sistematicamente destruídos. A própria manutenção do parque tem custos elevadíssimos, sistematicamente a Junta está a investir num espaço que não lhe pertence. Seria importante que a Câmara, em conjunto com a Junta de Freguesia de Nespereira e Casais encontrasse uma fórmula de, ou a Câmara comprar, ou a Junta comprar com o apoio da Câmara. O dinheiro que a Junta de Freguesia despende todos os anos, desculpem-me a expressão, está a deitar fora com o arrendamento, e não me parece que seja uma boa política de gestão dos dinheiros públicos, por isso, apelo ao Sr. Presidente para que com a Junta de Freguesia e o proprietário se encontre uma solução. A solução poderia passar por a Câmara subsidiar, apoiar, ou comprar, com um plano de pagamentos a longo prazo pare que aquele espaço fique a pertencer à câmara ou à Junta de Freguesia. Acho que é possível fazer melhor do que aquilo que tem sido feito."-----

O Sr. Presidente esclareceu o seguinte:-----

"Relativamente à questão do Parque de Casais eu não estive envolvido nessas negociações até porque são anteriores à minha tomada de posse como Presidente. A ideia que tenho é que inicialmente terá sido feito um arrendamento e que já terá sido renovado. Creio que na altura foi ponderado outro cenário. Tenho a ideia de que os proprietários não estariam disponíveis para negociar a venda. Se os proprietários estiverem disponíveis para negociar é isso que nós defendemos e é isso que temos feito noutros locais. De qualquer modo, o Presidente da Junta não me tem falado sobre esse problema, pelo menos ultimamente, mas eu vou falar com ele e se houver abertura dos proprietários é o que tem sentido."-----

O Sr. Vereador Dr. Manuel Nunes acrescentou o seguinte:-----

13
6

"Só a talhe de foice, no ano passado como se devem lembrar, aprovamos a atribuição de um apoio à Junta de Freguesia exatamente para fazer a gestão do arvoredo, quase 8000€. É uma situação difícil de gerir porque a espécie não é propriamente a mais fácil, isso mostra o custo que de X em X anos despendemos, para além do vandalismo e tudo o que está associado.-----"

Relativamente à vinha do enforcado, queria dar nota do seguinte:-----

Eu percebo a questão da rentabilidade, não é por acaso que das centenas e centenas de quilómetros lineares que tínhamos no Concelho nos anos 60 e 70, hoje sobrem 80 quilómetros. Dentro da paisagem protegida temos a maior mancha, mas no Concelho todo temos 80 km de vinha do enforcado o que, apesar de tudo, ainda é assinalável atendendo à destruição generalizada que ela sofreu. A vinha do enforcado não é de cá, vem de fora, chega-nos de Itália com a chegada da civilização romana e, curiosamente, permanece mesmo depois de ter desaparecido todo o império. -----

O único sítio onde ainda existe vinha do enforcado é em Lousada, Felgueiras, Guimarães e alguma coisa em Mondim, ou seja, estamos a falar de um património ligado ao vinho, não é o vinho que está em causa, mas também poderá ser. Há um exemplo europeu e talvez seja o melhor exemplo que nós podemos referir a esse propósito, é o Ice Wine, produzido no Liechtenstein, na Áustria e alguns sítios no Centro Norte Europa. É um vinho que poucos bebem, mas também não importa, na verdade o que vende não é o vinho, o que vende, é a imagem, é o produto e a marca e as pessoas são aos magotes, nomeadamente experts em vinho para verem a produção de vinha em contexto de paisagens onde o vinho não é habitual. Isto para dizer o quê? Se as pessoas pagam, e não é pouco, para ver o vinho a ser produzido nestes territórios, ver árvores como temos aqui com vinhas enroladas à volta ou com os bardos associados como temos no nosso concelho, é algo muito mais atrativo.-----

Depois de termos feito esse inventário que foi o primeiro passo que nos permitiu perceber o que tínhamos, começamos a definir um plano de ação para a vinha do enforcado. Foram contactados todos os proprietários que foi possível para percebermos onde é que estavam, qual era o seu interesse, e percebemos, claramente, que são de uma faixa etária muito mais avançada mas, curiosamente, ao contrário do que seria da esperar, fazem muita questão e têm imenso gosto e uma ligação afetiva muito forte à vinha do enforcado. Não é que ela lhes estraga grande rendimento, aliás, normalmente traz muitas dificuldades porque o grande problema não são apenas os custos mas também a dificuldade em encontrar mão-de-obra qualificada para fazer esse trabalho de gestão da vinha. -----

A vinha tem três momentos importantes, tem uma poda que é feita por volta do mês de julho quando o vinho começa a aparecer e os ramos têm que ser cortados para a uva amadurecer, uma segunda que é a vindima, em outubro, e posteriormente a poda de inverno, ou seja, são três momentos importantes para os

1 ?
@

quais raramente há mão-de-obra disponível e o que antigamente era fácil porque rodava entre as famílias hoje é um problema porque não há gente disponível. Com este conhecimento que foi possível juntar neste último ano e meio, percebemos que, por um lado, há vontade de manter a vinha, há interesse em algumas pessoas que não tinham vinha do enforcado em passar a ter vinha do enforcado, tivemos produtores vinícolas que vieram de outras zonas para perceber como é que funcionava porque têm muito interesse em conhecer práticas ancestrais de divulgação e produção de vinho, há alguma procura e algum interesse. Estamos numa tentativa de perceber, ao nível do mercado, qual poderá ser o caminho para a vinha do enforcado, não será um vinho de alta qualidade, mas será um vinho associado a algo mais do que a própria produção do vinho, que é o carácter único do método de produção, em que mais importante do que a qualidade do vinho é o facto de ser único e ser especial.-----

Provavelmente já comeram algumas iguarias que há à venda e disponíveis para serem consumidas, algumas delas não têm grande qualidade para o nosso palato, mas têm validade por serem muito específicas, porque só se encontram naquele determinado local. A solução para a vinha do enforcado poderá passar por duas ou três soluções. Estamos a tentar encontrar a melhor forma de, em parceria, eventualmente com outros Municípios criarmos uma rede que permita avançar para uma candidatura com este património, que é um património material e é, sobretudo, imaterial com mais de 2000 anos de história e que se preserva e mantém, é único no mundo, está ao nível dos chocalhos que foram aprovados como património imaterial da humanidade. Por outro lado, essa candidatura e essa tentativa de encontrar alguma visibilidade para o projeto terá que ser sempre associada àquilo que é a nossa realidade local do ponto de vista turístico, são as nossas casas solarengas, os nossos solares ou a nossa capacidade de gerir, de gerar procura a partir dos jardins históricos e da própria paisagem protegida, ou seja, a única forma que nós teremos para fazer sobreviver a vinha do enforcado é ela tornar-se um produto sui generis no mercado do enoturismo. Isso está um ser feito, está a ser trabalhado, o problema é que apanhamos este processo da pandemia exatamente quando estávamos a dar os primeiros passos no sentido de o conseguir estruturar, está tudo pendente, pelo menos até definirmos o que vai acontecer a seguir.-----

Há um trabalho de gestão que é preciso fazer. No âmbito da paisagem protegida a questão da vinha do enforcado vai entrar no plano de gestão como uma prioridade, a salvaguarda da vinha e a forma de compensação dos proprietários. Não vale a pena querermos salvaguardar uma coisa se as pessoas não tiverem rendimento, isso nunca vai existir. A União Europeia, por exemplo, salvaguarda determinado tipo de raças autóctones, estamos a falar de gado doméstico, galinhas, porcos, cabras, etc... por toda a Europa pagando subsídios para manter esses animais porque são raças consideradas autóctones e foram estabelecidas como tal em termos de valor patrimonial. O mesmo poderá ser feito com a vinha do enforcado como se faz com outros patrimónios, mas para que isso aconteça é necessário chegar um processo estruturado, bem pensado,

organizado, a quem tem que decidir. É nisso que nós estamos a trabalhar, tem sido um trabalho relativamente silencioso, estamos a fazê-lo com as cooperativas dos outros concelhos e com os proprietários, para perceber, sobretudo, qual é a vontade das pessoas, isso é o que importa. Na verdade fiquei muito surpreendido e agradado, as pessoas não querem abandonar a vinha, querem mantê-la, só que deparam-se com a dificuldade que é não haver gente para a estruturar e a dificuldade em escoar o produto que se nós conseguirmos atribuir-lhe essa chancela única, de carácter peculiar de um produto absolutamente único em termos mundiais poderá ajudar a escoar o produto e poderá promover a procura de gente que venha não só provar e comprar mas, sobretudo, participar no processo. -----

Subir uma escada com 5 ou 6 metros de altura para ir colher uvas não se faz em todo lado, subir uma árvore que tem 100 anos para colher umas quantas gaipas de uvas não se faz em todo o lado. São experiências que poderão ser interessantes, com um seguro de vida associado. É isso que estamos a tentar fazer, daí o projeto e a intenção, creio que ainda este ano haverá novidades."-----

II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

1.1. Resumo diário de tesouraria.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, tomar conhecimento do resumo diário de tesouraria referente ao dia vinte e seis de fevereiro em curso, que totaliza um saldo de quatro milhões seiscentos e trinta e seis euros cento e noventa e sete euros e setenta e quatro cêntimos.-----

1.2. Adenda ao contrato de empréstimo - 1.988.721,49€.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o 2º. Aditamento ao contrato de crédito a médio/longo prazo, celebrado da sequência da recomendação do Tribunal de Contas com o Banco BPI, SA., que por extenso se dá como reproduzido por apenso à pasta de apoio ao livro de atas.-----

2. DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

2.1. **Consumidor n.º 20759** - Tarifário Social - Indeferido a atribuição do tarifário social por se enquadrar no artigo 46.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, (Aviso n.º 6843/17) - Aprovação da proposta para deferimento do pedido isenção 50% da tarifa de disponibilidade de água e águas residuais por insuficiência económica - Ordem - (registo n.º. 2021, DASJT, I.G. 2492).-----

Analisada a informação em apreço deliberou o Órgão Executivo, por maioria, concordar com o proposto.-----

Abstiveram-se os Senhores Vereadores da Coligação Lousada Viva.-----

2.2. **Consumidor n.º 18893** - Tarifário Social - Deferido a atribuição do tarifário social por se enquadrar no artigo 46.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, (Aviso n.º 6843/17) - Aprovação da proposta para deferimento do pedido isenção Total da tarifa de disponibilidade de água e águas residuais por insuficiência económica - Vilar Torno e Alentém - (registo n.º. 2021, DASJT, I.G. 2507).-----

Analisada a informação em apreço deliberou o Órgão Executivo, por maioria, concordar com o proposto.-----

Abstiveram-se os Senhores Vereadores da Coligação Lousada Viva.-----

2.3. **Consumidor n.º 26747** - Tarifário Social - Deferido a atribuição do tarifário social por não se enquadrar no artigo 46.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, (Aviso n.º 6843/17) "Isenção da tarifa de disponibilidade de água e águas residuais" - Aprovação da proposta para deferimento do pedido isenção 50% da tarifa de disponibilidade de água e águas residuais por insuficiência económica - Cernadelo - (registo n.º. 2021, DASJT, I.G. 2551).-----

Analisada a informação em apreço deliberou o Órgão Executivo, por maioria, concordar com o proposto.-----

Abstiveram-se os Senhores Vereadores da Coligação Lousada Viva.-----

2.4. **Consumidor n.º 102018** - Tarifário Social - Deferido a atribuição do tarifário social por se enquadrar no artigo 46.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, (Aviso n.º 6843/17) - Meinedo - (registo n.º. 3002, DASJT, I.G. 1609).-----

Analisada a informação em apreço deliberou o Órgão Executivo, por maioria, concordar com o proposto.-----

Abstiveram-se os Senhores Vereadores da Coligação Lousada Viva.-----

2.5. **Consumidor n.º 25652** - Tarifário Social - Indeferido a atribuição do tarifário social por se enquadrar no artigo 46.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, (Aviso n.º 6843/17) "Isenção da tarifa de disponibilidade

de água e águas residuais” - Aprovação da proposta para deferimento do pedido isenção Total da tarifa de disponibilidade de água e águas residuais por insuficiência económica - Boim - (registo n.º. 2021, DASJT, I.G. 3004).-----

Analisada a informação em apreço deliberou o Órgão Executivo, por maioria, concordar com o proposto.-----

Abstiveram-se os Senhores Vereadores da Coligação Lousada Viva.-----

2.6. Consumidor n.º 13932 - Tarifário Social - Indeferido a atribuição do tarifário social por se enquadrar no artigo 46.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, (Aviso n.º 6843/17) “Isenção da tarifa de disponibilidade de água e águas residuais” - Aprovação da proposta para deferimento do pedido isenção Total da tarifa de disponibilidade de água e águas residuais por insuficiência económica - Nevogilde - (registo n.º. 2021, DASJT, I.G. 3006).-----

Analisada a informação em apreço deliberou o Órgão Executivo, por maioria, concordar com o proposto.-----

Abstiveram-se os Senhores Vereadores da Coligação Lousada Viva.-----

2.7. Regeneração urbana do espaço público envolvente à Rua do Picoto – 2.ª Fase – Concurso Público - Aprovação do levantamento da suspensão dos trabalhos – **RATIFICAÇÃO DESPACHO** (INF. 130/DOMA/2021).-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de 19 de fevereiro do corrente ano, que aprovou o levantamento da suspensão dos trabalhos usando da faculdade que lhe é cometida pelo n.º. 3 do art.º. 35º. Da Lei n.º. 75/2013, de 12 de setembro.-----

2.8. Beneficiação do Campo dos Escravos, piso sintético e balneários – Lustosa – Concurso Público - Aprovação dos esclarecimentos a prestar aos interessados – **RATIFICAÇÃO DESPACHO** (registo n.º 2021, DOMA, I, G, 3013).-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de 16 de fevereiro do corrente ano, que aprovou os esclarecimentos a prestar aos interessados.-----

2.9. Infraestruturas para águas residuais instaladas no Lugar do Vale, Nespereira - Aprovação da minuta da autorização de constituição de servidão administrativa de aqueduto público subterrâneo a celebrar entre o Município de Lousada e o Sr. Vítor Manuel Cardoso Pinho e a Sra. Tânia Isabel da Silva Ferreira e das respetivas contrapartidas (registo n.º 2021, DOMA, I, G, 3186).-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a minuta referida nos termos redigidos.-----

17

2.10. Instalação de coletor de águas residuais - Rua da Alegria, Nevogilde-
Aprovação da minuta da autorização de constituição de servidão administrativa de aqueduto público subterrâneo a celebrar entre o Município de Lousada e o Sr. João Ribeiro e a Sra. Luzia Nunes Vieira e das respetivas contrapartidas (registo n.º 2021, DOMA, I, G, 3200).-----
Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a minuta referida nos termos redigidos.-----

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira considerou-se impedido de intervir no ato que se segue, tendo-se ausentado.-----

2.11. Juventude Desportiva de Meinedo - Aprovação do fornecimento de material diverso no valor de 5.864,40 € + IVA, para a reparação do telhado da Associação (registo n.º. 2021, DOMA, I, G, 2536).-----
Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o proposto.-----

Regressou o Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira.-----

2.12. Associação Desportiva Recreativa Cultural do Valmesio - Aprovação do fornecimento de tintas no valor de 117,00 € + IVA, para conservação o interior do pavilhão desportivo (registo n.º. 2021, DOMA, I, G, 2699).-----
Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o proposto.-----

2.13. Cornélias Lousada Bike Sharing - Aprovação da prorrogação do prazo de vigência do projeto piloto (registo n.º. 2021, DOMA, I, G, 3438).-----
Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a prorrogação do prazo de vigência do projeto nos termos da informação referida.-----

3. DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, JUVENTUDE, ATIVIDADES ECONÓMICAS E TURISMO

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira considerou-se impedido de intervir no ato que se segue, tendo-se ausentado.-----

3.1. Proposta de apoio à criação de bolsa de cuidadores formais (registo n.º. 2021, DASJT, I, G, 3291).-----

Deliberou o Órgão Executivo, nos termos h) do n.º 2 do artigo 23º e da alínea o) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, atribuir um subsídio à Santa Casa da Misericórdia de Lousada, no valor de 10.000,00€, pagos em tranches mensais de 1.000,00€, destinado ao apoio à criação de bolsa de cuidadores formais.-----

Regressou o Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira.-----

3.2. Proposta de atribuição de subsídio à I.P.S.S. ADASM – Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio no valor total de 120.394,22€, sendo 68.148,00€ correspondente a 50% do investimento privado e 52.246,22€, à totalidade do valor do IVA.-----

4. DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO, PATRIMÓNIO, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

4.1. Relatório de Execução Orçamental e Financeiro 2020 (4.º trimestre) da empresa “Lousada Séc. XXI” e envio do mesmo para efeitos de acompanhamento e controlo à Assembleia Municipal (registo n.º 2021,DCPCE,I,G, 3283).-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, tomar conhecimento do relatório e remetê-lo a apreciação do Órgão Deliberativo, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 69/2015.-----

E nada mais havendo a tratar, foi deliberado encerrar a reunião quando eram dezasseis horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata e eu Vânia Gabriela Esteves da Silva a redigi e assino.-----

Assino em cum
Vânia Esteves